

SKU – 050.209

Atitudes de um líder seguidor de Cristo



Jesus começou seu ministério aos 30 anos de idade, exercendo a liderança sobre 12 discípulos, posteriormente seus apóstolos. Viveu como ser humano para conhecer a realidade terrena, e para implantar o Plano de Salvação concebido por Deus. Recebeu unção e preparou-se para uma missão gigantesca de salvar a humanidade.

No mundo empresarial de hoje, os líderes devem se comportar como os apóstolos de Jesus, seguindo os princípios do Salvador, e encarando a realidade para promover mudanças, apesar das imposições do mercado, nestes tempos turbulentos.

Em sua preparação pessoal, para assumir a liderança de uma empresa, ou reforçar sua posição atual, é imperativo separar um tempo para reflexão, sozinho ou com um mentor; como fez Moisés com seu sogro Jetro; para avaliar atitudes e resultados obtidos. Considere-se já abençoado para essa oportunidade. Comece testando seu conhecimento do negócio em que está. Com que profundidade conhece mercado, concorrência e fornecedores? Que Valores e Energia Emocional você possui para diferenciar-se da concorrência?

Considere que Velocidade, Simplicidade e Autoconfiança devem ser o seu estilo de liderança. Antecipe-se às mudanças; mantenha as atitudes de um líder seguidor de Cristo, fazendo sempre as coisas certas:

1. TOMAR DECISÕES

- Nem sempre teremos todos os dados em mãos para decidir eficazmente; usemos nossa intuição guiada pelo Espírito Santo, alguma consulta aos subordinados e parceiros, e uma decisão rápida. Se errar, tomar outra decisão mais rápida ainda para correção. Não significa ser centralizador, mas ser responsável pela palavra final.

- Acelerar a maturidade das equipes e dar-lhes autonomia. Autonomia que deve ser precedida do processo educativo do líder que contempla, primeiramente, ser o exemplo pela atitude, seguido de caminhar junto, como incentivo ao crescimento e, por fim, deixar que o subordinado faça o seu voo solo.

- Em caso de erros, não aplicar punições; usar um ponto de vista educativo para promover o aprendizado.

- Tirar os talentos da zona de conforto; designar-lhes maiores desafios.

- Conhecer as pessoas da equipe e da empresa em profundidade para melhor entendê-las.

“Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna.” Mateus 5:37

2. FAZER PLANEJAMENTO

- Qualquer projeto ou atividade bem-sucedida demanda um mínimo de planejamento antecipado, sobretudo, quando envolve diversas pessoas, prazos e recursos financeiros. Uma liderança sem planejamento não sabe ao certo aonde ir, logo, será difícil ter seguidores, manter seus propósitos e alcançar resultados.

3. CORRER RISCOS

- Em todos os negócios existem riscos. Não significa que vão ocorrer problemas; são possibilidades, não certezas. Correr certos riscos faz parte da liderança.

- Os subordinados sentem-se valorizados quando são expostos a riscos sem medo de errar. Lembre-se, coragem é agir com medo.

- Não podemos nos amedrontar e ficarmos paralisados esperando o tempo passar.

4. TER PRECAUÇÃO

- Um bom líder é precavido e se antecipa aos problemas, especialmente, para dar suporte às equipes quando as dificuldades surgirem. As lideranças que se preocupam com os resultados, além do planejamento em execução, devem ter um plano B, e até um plano C, para usar em caso de emergência.

5. DAR FEEDBACKS

- Como cobrar resultados ou até comportamento adequados dos colaboradores se eles não souberem o que há de certo ou errado? Muitos líderes cometem o grave erro de não dizer quais são os pontos fortes e fracos da equipe e o que ele espera de cada liderado. Quando há transparência e orientação sobre os potenciais de melhorias, o colaborador se sente mais motivado.

6. DESENVOLVER OS COLABORADORES

- As empresas que se preocupam com o desenvolvimento das habilidades e competências da sua força de trabalho, saem disparadas à frente da concorrência, pois as pessoas são as principais responsáveis pelo bom desempenho de um negócio. Quando um líder deixa de desenvolver sua equipe, além de impedir o crescimento individual, desacelera as oportunidades da empresa.

7. DELEGAR E DAR APOIO

Uma liderança inteligente analisa, junto com a equipe, as demandas e projetos em andamento, distribui as atividades conforme o conhecimento e capacidade de cada um, além de acompanhar cada etapa, orientando e corrigindo, sempre que perceber algum desvio.

8. VALORIZAR A EQUIPE

Profissionais talentosos, que desejam ter uma carreira, querem reconhecimento. Muitos líderes acreditam que não precisam parabenizar os seus colaboradores pelo sucesso de um projeto ou elogiar alguém que se destacou dentro da equipe. Pelo contrário, saber reconhecer e valorizar os esforços mostra o quanto existe de confiança na relação líder e liderados, o que direta ou indiretamente, valoriza também o talento da liderança.

9. SABER OUVIR

A comunicação institucional exige que um líder seja eficiente em falar com suas equipes, mas, que saiba, acima de tudo, ouvir os colaboradores. Se no tempo de chefia, o gestor mandava e a equipe obedecia, essa característica já não tem mais lugar em um mundo dominado pela transformação digital e inovação tecnológica.

Os profissionais estão mais bem informados, participativos e desejam ser coprotagonistas do sucesso da empresa. Como a maioria atua diretamente nas operações, certamente têm muitas ideias e sugestões a compartilhar, cabendo ao líder desenvolver em si mesmo a capacidade de ouvir e dar os devidos créditos à sua equipe.

10. PREPARAÇÃO PRÓPRIA

.Quando um gestor se prepara e se capacita para ser um líder de verdade, percebe que somente será bem-sucedido se puder contar com o seu time.

.Um bom líder, além de ter todas as competências e conhecimento técnico necessários, deve trazer em seu perfil, características que o tornem alguém inspirador e diferenciado para seus liderados, como fez Jesus com seus discípulos, dentre elas:

.Comunicar com confiança e clareza; praticar o feedback contínuo; motivar a equipe diariamente; ser flexível; resolver conflitos; permitir que colaboradores falem; ser motivado pela paixão; delegar tarefas; celebrar as conquistas; ser aberto para a inovação; valorizar a diversidade; ser organizado; exercitar a empatia; conhecer profundamente cada membro da equipe; elogiar em público e repreender nos bastidores.

11. PREPARAR LÍDERES PARA SUCESSÃO

- Você só poderá crescer na hierarquia se tiver um sucessor capaz de dar continuidade aos seus planos. As empresas mais longevas são as que têm bons líderes em todos os níveis da organização.

12. AÇÃO

- O líder Jesus é sempre portador de muita clareza, firmeza, assertividade. Não negocia aquilo que é essencial: coloca-se a si mesmo no centro do relacionamento entre o ser humano e Deus: *“Ninguém vem ao Pai senão por mim!”* (Mt 11,27; Jo 14,6); *“Eu sou o caminho, a verdade e a vida!”* (Jo 14,6)

O líder deve ter estratégia, foco, meta, rumo! Ser claro!

Você está preparado?

Claudiney Fullmann

Engenheiro Industrial formado pela FEI, pós-graduado no BTE de Paris, especializado na Europa, nos Estados Unidos e no Japão em Qualidade, Produtividade e Desenvolvimento de Executivos, PhD pela Florida Christian University em Business Administration, Conselheiro de Administração pelo IBGC. Professor da FEI, MAUÁ, PDG, FGV, HSM, BSP e convidado do INSPER.

Profissional com ampla vivência nas áreas industrial e administrativa, em renomadas empresas nacionais e multinacionais, destacando-se: Gerente Industrial da Têlèmècanique, Gerente de Engenharia Industrial das Indústrias Villares – Elevadores Atlas, Gerente de Sistemas de Movimento do Metrô de São Paulo, Diretor de Expansões e Diretor de Coordenação de Projetos da Dedini, Vice-Presidente e Gerente Geral da General Electric do Brasil – Divisão de Equipamentos Pesados, Fundador e Presidente da Educator Consultoria e Editora. Foi um dos 400 líderes da equipe mundial de Jack Welch e membro de conselhos de administração da empresa ETS – Electronic Test Systems e do Hospital Carlos Chagas. Ao longo de sua carreira tem se mantido atualizado nos campos acadêmicos e empresariais, dedicando-se a programas de educação continuada no Brasil e no exterior, por meio de cursos, seminários e congressos, tanto como participante, quanto como palestrante. Dedicar-se à produtividade, planejamento estratégico, desenvolvimento de pessoas e mentoria. Palestrante e Consultor em Estratégias Empresariais, mentor de executivos (francês, espanhol e inglês). Organizador e chefe de Missões de Estudo à Europa, aos Estados Unidos, ao Japão e à Coreia. Autor dos livros “O Trabalho – Mais Resultado com Menos Esforço/Custo – Os passos para a Produtividade” e “Produção Dinâmica na Logística – O Fluxo de Satisfação do Cliente”. Tradutor e editor de vários livros de sucesso como o best sellers “A Meta”, O Motor da Liderança, Gente – O Fator Humano, Controle seu Destino antes que Alguém o Faça, Mexendo com a Cabeça de seu Cliente, entre outros.

fullmann@aeducator.com.br

Direitos Autorais

O conteúdo deste artigo é de inteira propriedade do “Autor”, e seus respectivos direitos autorais são protegidos pela Lei 9.610 de 19.02.1998. Qualquer uso, divulgação, cópia ou disseminação de todo ou parte deste material sem a citação da fonte, são expressamente proibidos.

Responsabilidades Autorais

Adicionalmente além dos direitos da posse do conteúdo, também incide sobre o “Autor” os deveres e responsabilidades sobre sua criação de conteúdo. Este artigo é de inteira responsabilidade do “Autor” e pode não refletir necessariamente a linha educacional, conceitual, ideológica ou programática da SBTD – Sociedade Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento.

Key Words deste Artigo (em ordem alfabética)

- Gestão de Pessoas
- Líder / Liderança
- Princípios
- Tomada de Decisão
- Valores

